

Gabriela Nascimento

REQUA
LIFICAÇÃO
URBANA
EM ÁREA DE POSSE



DEZEMBRO

2020

“Requalificação Urbana: é um instrumento para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a construção e recuperação de equipamentos e infraestruturas e a valorização do espaço público com medidas de dinamização social e econômica, através de melhorias urbanas, de acessibilidade ou centralidade.”

MOURA, et. Al., 2006

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Departamento de Artes e Arquitetura

Trabalho de Conclusão de Curso II
Memorial do Projeto - Dezembro de 2020

Orientador: Prof. Enio Nery

Por Gabriela Souza Nascimento
arq.gabrielanascimento@gmail.com
+55 62 98547-4794

MÁRIO SUMÁRIO

01 PÁG. 04
INTRODUÇÃO

02 PÁG. 06
TEMÁTICA | TEMA

03 PÁG. 08
O LUGAR

04 PÁG.18
ESTUDO DE CASO

05 PÁG. 26
A PROPOSTA

01

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, tem como proposta a requalificação urbana através da elaboração de um projeto para habitação de interesse social em uma área que busca a regularização fundiária, juntamente com o desadensamento.

Associada à qualidade urbana ligada a questões ecológicas e sócio - culturais. A requalificação urbana abrange as alterações, desenvolvidas de forma integrada, das características de uma área urbana que está em transição devido a um processo de declínio. Inclui aspectos de caráter econômico, social, ambiental e físico.

A intervenção busca uma análise mais profunda da comunidade, seu cotidiano, suas dinâmicas e relações, essas relações que por muitas vezes pode ocorrer uma divergência entre a população e poder público. Diante as ações governamentais é proposto prever transformações.

É necessário analisar porque os projetos realizados por arquitetos e urbanistas em áreas de posse por vezes acabam por gerar espaços que promovem o oposto do que foi pensado, tomando um problema e não uma solução.

O estudo feito na área de intervenção, busca analisar o cotidiano dos moradores e a expectativa com relação a implantação, visando a melhoria do espaço. Um ambiente adequado, organizado e bem estruturado auxilia no bem estar e na convivência social da população.

A intervenção feita nas quadras 37A e 37B, busca encontrar soluções arquitetônicas que proporcionem espaços adequados, racionais e funcionais. A proposta de requalificação urbana visa a reintegração ao espaço urbano. Além do processo de requalificar é necessário garantir acesso a moradia, visto que a área passará por processo de regularização fundiária como previsto na lei 11.977/2009.

02

TEMÁTICA

TEMA

Urbanismo é a disciplina e a atividade relacionadas com o estudo, regulação, controle e planejamento da cidade (em seu sentido mais amplo) e da urbanização. Sua definição, porém, sempre varia de acordo com a época e lugar. No entanto, costuma-se diferenciá-lo da simples ação urbanizadora por parte do homem, de forma a que o urbanismo esteja associado à idéia de que as cidades são objetos a serem estudados, mais do que simplesmente trabalhados. Também, entretanto, não é uma disciplina que se confunde com ramos de outras ciências mais amplas (como a geografia urbana ou a sociologia urbana, embora mantenha interfaces com elas). O saber e a técnica da organização e da racionalização das aglomerações humanas, que permitem criar condições adequadas de habitação às populações das cidades.

O Urbanismo mostra-se, portanto, como uma ciência humana (ciência aplicada), de caráter eminente multidisciplinar, inserida no contexto próprio de uma sociedade em processo de constante crescimento demográfico e respondendo a uma forte pressão de civilização e urbanidade, enfrentando suas demandas e problemas. Numa perspectiva simplista, o urbanismo corresponde à ação de projetar e ordenar as cidades. No entanto, sob um ponto de vista mais amplo, o urbanismo pode ser entendido tanto como um conjunto de práticas ou de ideias, quanto como uma forma ideológica que visa reproduzir as condições gerais do modo de produção capitalista. Segundo este ponto de vista, atualmente tanto o Capital quanto o Estado se apropriam da prática e teoria (entendendo-os como ideologia) do urbanismo como um mecanismo gerador de lucro.

Portanto, o estudo deve ser uma atividade multidisciplinar e complexa que dialoga principalmente com a arquitetura (em seu sentido mais comum), com a arquitetura da paisagem, com o design e com a política. Ele necessita da contribuição de áreas do conhecimento como a ecologia, geologia, ciências sociais, geografia e outras ciências.

Já a requalificação urbana é, sobretudo, um instrumento para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a construção e recuperação de equipamentos e infraestruturas e a valorização do espaço público com medidas de dinamização social e econômica, através de melhorias urbanas, de acessibilidade ou centralidade (MOURA, et. AL., 2006). Ela engloba processos de alteração em uma área urbana com a ideia de lhe dar nova função, diferente daquela pré-existente.

03

0
LUGAR

Para a escolha do local para realizar a requalificação urbana, foram adotadas algumas diretrizes.

01 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Trata-se de uma ocupação irregular em lotes particulares, denominada Residencial Botafogo, abrangendo as quadras 37-A e 37-B, localizada no Setor Pedro Ludovico, na faixa compreendida entre a Alameda Botafogo e o Córrego Botafogo, inserida na Zona Especial de Interesse Social - I, no município de Goiânia.

ACESSIBILIDADE 02

É indispensável, principalmente para implantação de equipamentos públicos, um fácil acesso ao local. Escolheu-se uma área locada apenas algumas quadras do Terminal Isidória, estimulando o uso do transporte público.

03 BAIRRO CONSOLIDADO

A implantação em um bairro já consolidado se faz importante, pois podemos aproveitar a infraestrutura do local. Por isso, o local escolhido está localizado no Setor Pedro Ludovico e já possui infraestrutura básica.

COMÉRCIO E LAZER 04

O terreno está próximo a importantes pontos da cidade de Goiânia, o que facilita a localização.

SETOR PEDRO LUDOVICO

QUADRA 37A E 37B

A área de intervenção iniciou-se a partir da ocupação de pessoas que vinham de outros estados, os migrantes vieram atraídos pela construção de Brasília. Sem lugar para morarem na parte planejada de Goiânia, essas pessoas ocuparam a fazenda Macambira. Eram em torno de 817 famílias de início. Nasceu da divisão da antiga fazenda Macambira, onde também se englobava o setor Marista. Houve a divisão dos bairros. Em 1957, foi legalizado e urbanizado. Em 1960, houve uma expansão demográfica, lotes que eram desvalorizados foram transformados, recebeu saneamento e infraestrutura, foi criada uma associação para exigir melhorias. Em 1961, foi aprovado o desmembramento dos setores Pedro Ludovico e Marista pela Câmara Municipal.

A criação do Setor, se deu em março de 1959 pelas mãos do governador Feliciano Ferreira. Ele fez a doação de uma terra para os antigos moradores da invasão Fazenda Macambira e para outros migrantes, principalmente os nordestinos.

As quadras são parte integrante que compõem o programa moradia 97, num total de 2 unidades. Após vistoria feita "in loco", foi constatado que a área se encontra totalmente ocupada e consolidada, com edificações antigas, servidas de toda infraestrutura existente, como energia elétrica, iluminação pública, rede de água e asfalto, caracterizando a irregularidade da ocupação, sendo que o acesso viário se dá pela Alameda Botafogo.

Em 1997, foi criado um programa chamado pró moradia 1997, esse programa pretendia atender 2449 famílias, após 15 anos ainda não foi concluído faltando para o termino a regularização fundiária das habitações entregues

O bairro resiste ao processo de desenvolvimento e verticalização, mantendo muitas casas térreas, desde as mais simples até as mais sofisticadas.

PROBLEMÁTICAS URBANAS

-  Moradias Irregulares
-  Ausência de Espaços Intertitulares
-  Ausência de Relações Sociais
-  Baixa Infraestrutura de Moradia
-  Ausência de Áreas Verdes

ÁREA DE INTERVENÇÃO



Av. 2a Radial

Rua 1022

Rua 1013

Rua 1013

Rua 1012

Rua 1012

Rua 1011

Rua 1011

Av. Botafogo

Av. Botafogo

Rua Ciclovía

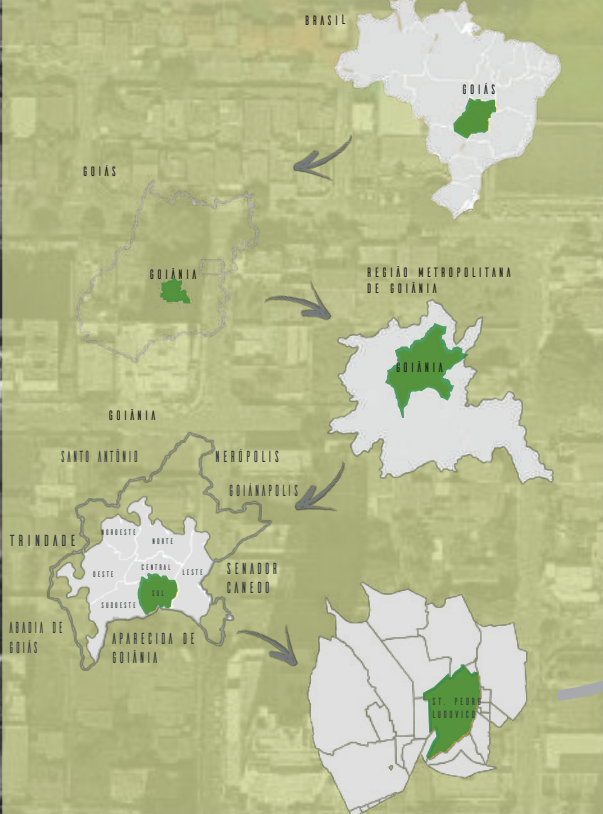
Rua 1018

Av. Henrique Silva

Rua Ciclovía

Av. do Comércio

LOCALIZAÇÃO



2019



2020



HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO

2005



2010

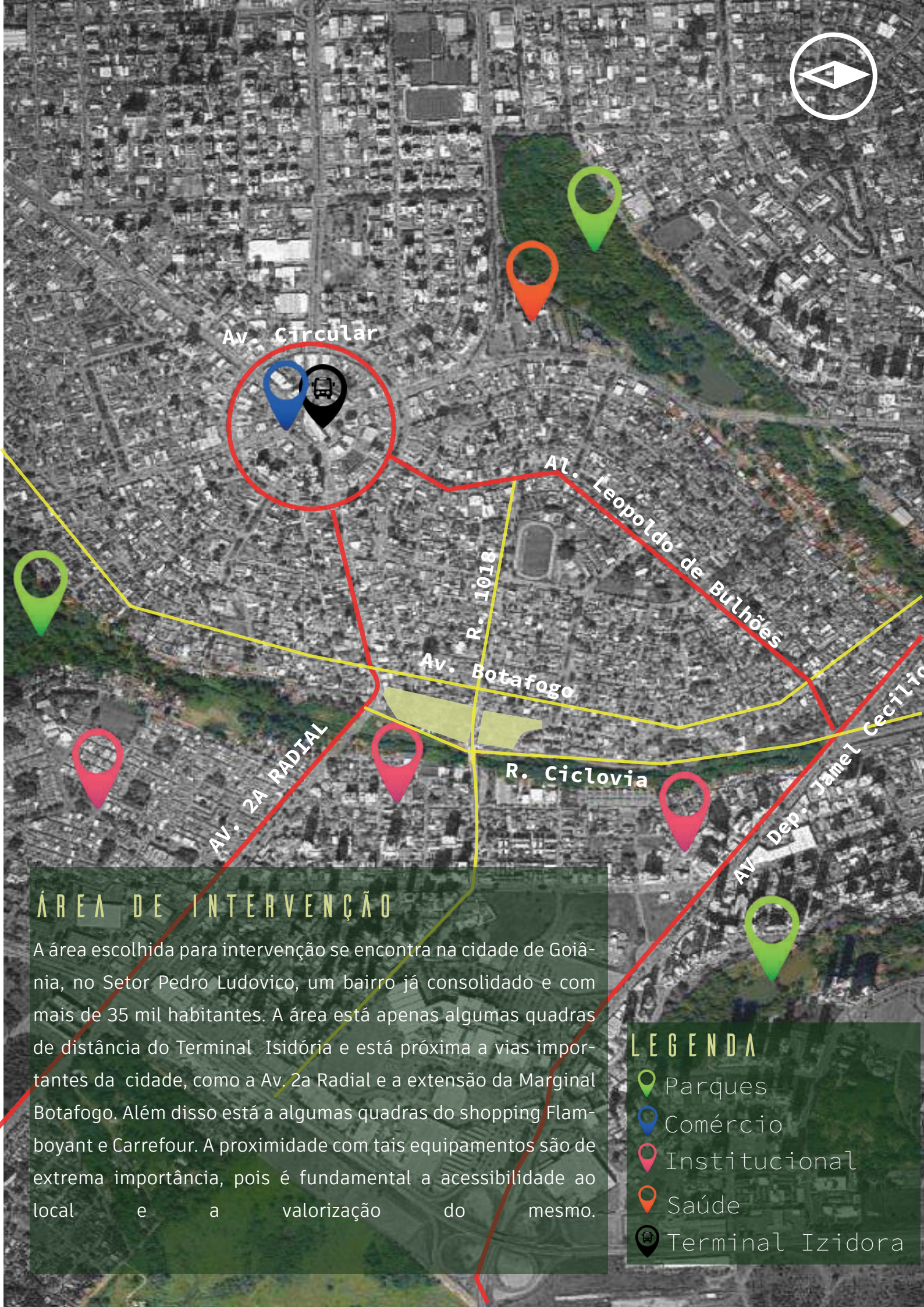


2015



2020





Av. Circular

Al. Leopoldo de Bulhões

Av. Botafogo

AV. 2A RADIAL

R. Ciclovía

AV. Dep. Jamel Cecílio

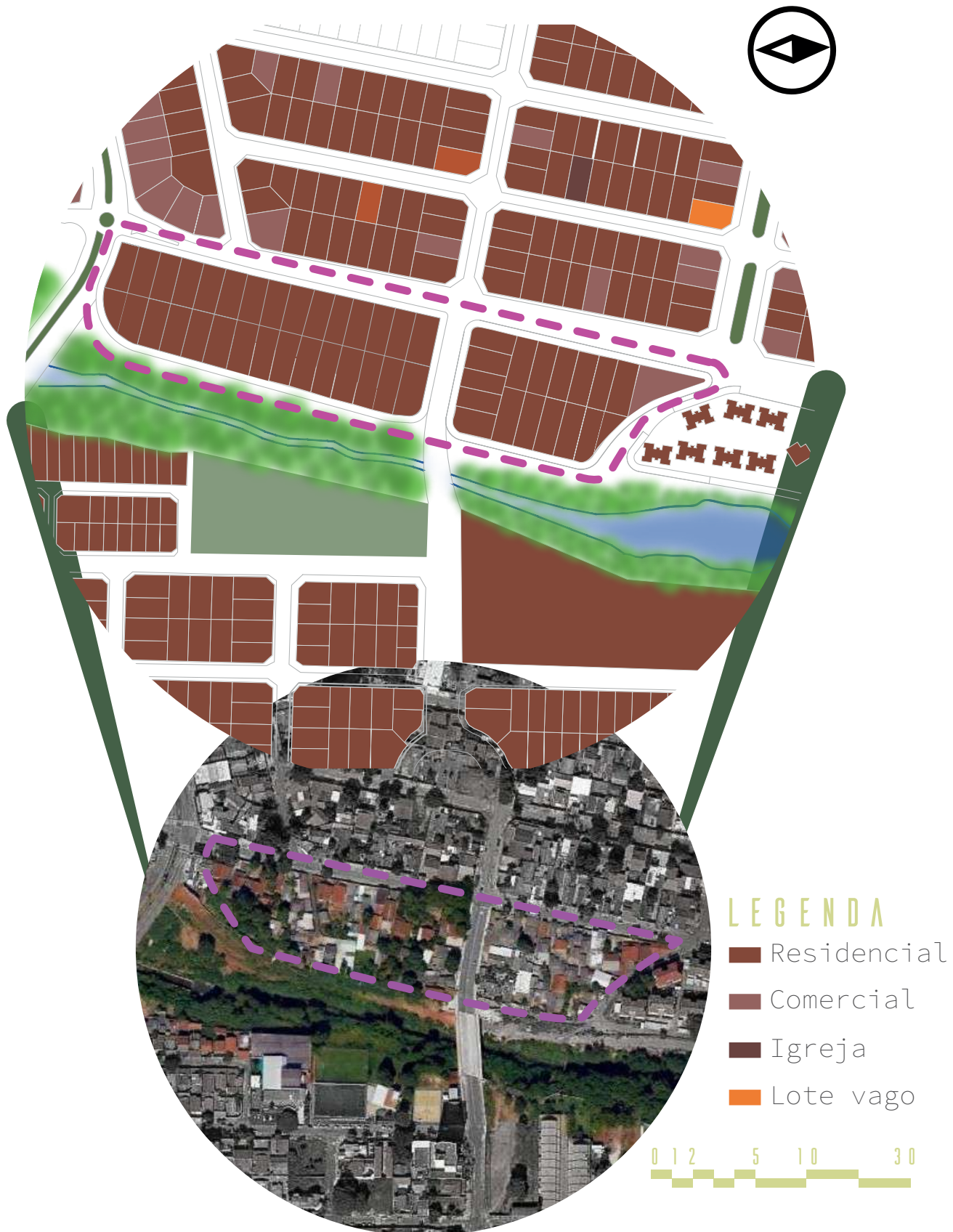
ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área escolhida para intervenção se encontra na cidade de Goiânia, no Setor Pedro Ludovico, um bairro já consolidado e com mais de 35 mil habitantes. A área está apenas algumas quadras de distância do Terminal Isidória e está próxima a vias importantes da cidade, como a Av. 2a Radial e a extensão da Marginal Botafogo. Além disso está a algumas quadras do shopping Flamboyant e Carrefour. A proximidade com tais equipamentos são de extrema importância, pois é fundamental a acessibilidade ao local e a valorização do mesmo.

LEGENDA

- Parques
- Comércio
- Institucional
- Saúde
- Terminal Izidora

Segundo o Plano Diretor de Goiânia de 2007, o St. Pedro Ludovico se encontra na macrozona de adensamento, sendo assim grande parte do bairro já está com um adensamento alto e podemos ver pelo mapa que grande parte das edificações do entorno da área são de uso residencial. Percebe-se uma concentração maior de usos comerciais nas quadras lindeiras a Av. 2a radial. Não há muitos vazios na área. Cabe ressaltar que o local também é uma área de desadensamento e já possui habitações de interesse social. Como destaque a área possui nas imediações uma imensa massa verde que pode ser bastante proveitosa do ponto de vista térmico e paisagístico.



INFRA ESTRUTURA



As quadras ficam próximas ao fundo de vale que atualmente passa por processo de reurbanização com a implantação e continuidade da Av. Marginal Botafogo. É uma área consolidada, sendo assim, visa aproveitar da infra estrutura já existente.

LEGENDA

- Sentido
- ★ Sinaleiro - Faixa de pedestre
- Rede elétrica - Iluminação
- Área de Intervenção

ASPECTOS FÍSICOS DA ÁREA



Vento Noroeste
Período Chuvoso



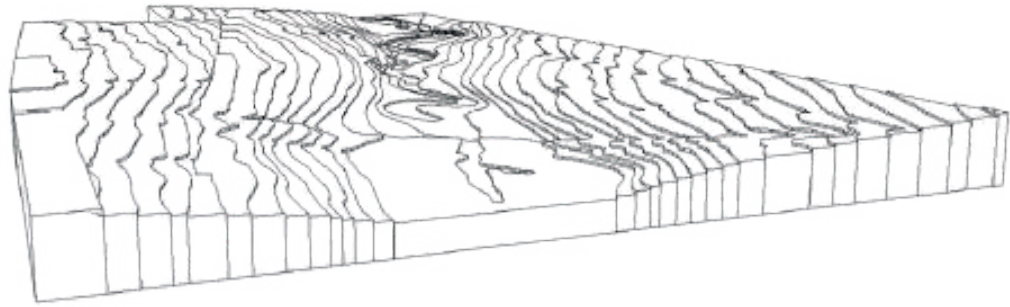
Vento Sudeste -
Período Seco



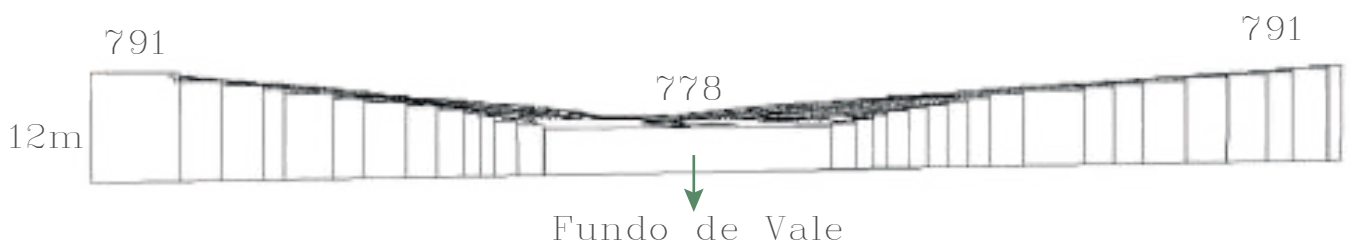
As edificações do entorno da área de intervenção possuem baixo gabarito, com exceção de cerca do conjunto habitacional que possui entre 3 pavimentos. Tais edificações, entretanto, não estão próximas ou posicionadas de forma a impedir a incidência solar. Os ventos dominantes, partem no sentido noroeste, devendo portanto ser considerado no projeto aberturas que permitam a ventilação cruzada nesta direção. É necessário elementos que minimizem a radiação solar, para trazer mais conforto aos usuários.



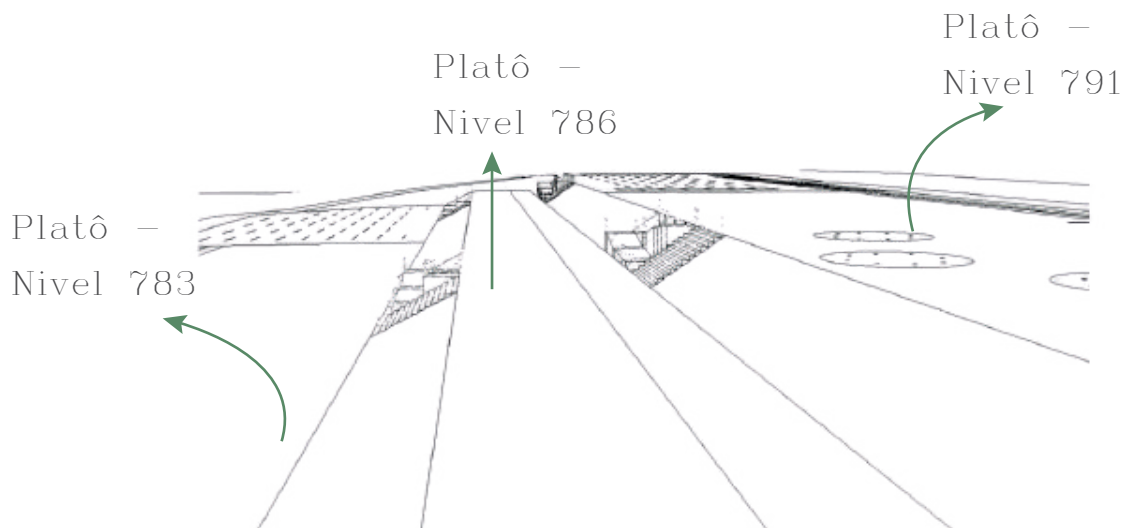
TOPOGRAFIA ORIGINAL:



Através do corte feito no terreno percebe-se um declive com cerca de 12m e uma inclinação com cerca de 14% proporcionando um terreno bastante inclinado.



TOPOGRAFIA MODIFICADA:



Apos o estudo feito no terreno, foi definido o uso de 3 platôs para que a área fosse nivelada de acordo com o nível da rua, sendo assim cada platô conta com sua particularidade. No nível 791, encontra-se os edifícios juntamente com a área de convívio social, no nível 786, encontra-se o boulevard, com a pista de caminhada e no nível 783, encontra-se os outros blocos dos edifícios.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A Lei Federal número 11.977/2009, define regularização fundiária como o “conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

Para que esta seja completa, a regularização patrimonial deve ser articulada à regularização urbanística, o que implica a execução de obras de urbanização e implantação de serviços públicos e equipamentos comunitários. Além disso, a regularização fundiária deve propiciar a compatibilização do direito à moradia com a recuperação de áreas degradadas e com a preservação ambiental.

ZEIS - ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL

Zonas Especiais de Interesse Social, são porções do território destinadas prioritariamente, à recuperação urbanística, à regularização fundiária e produção de Habitação de Interesse Social, incluindo a recuperação de imóveis degradados, a provisão de equipamentos sociais e culturais, espaços públicos, serviço e comércio de caráter local.

Tem como principais objetivos: Incorporar a cidade clandestina à cidade legal; Reconhecer a diversidade local no processo de desenvolvimento urbano; Estender o direito à cidade e à cidadania; Associar o desenvolvimento urbano à gestão participativa; Estimular a produção de Habitação de Interesse Social; Estimular a regularização fundiária; Estimular a ampliação da oferta de serviços e equipamentos urbanos.

A partir do Plano Diretor, as ZEIS no município são classificadas da seguinte forma:
ZEIS 1: são áreas ou porções do território destinadas à recuperação urbanística, regularização fundiária, produção e manutenção de habitações de interesse social;
ZEIS 2: são áreas vagas ou porções, que deverão ser urbanizadas e dotadas de equipamentos públicos.
ZEIS 3: caracterizam-se por áreas públicas e particulares, ocupadas irregularmente e situadas na Área de Proteção Ambiental e em Área de Preservação Permanente.

04

ESTUDOS
DE CASO

FICHA TÉCNICA

Arquitetos: Biselli Katchborian Arquitetos

Área: 31.330m²

Ano: 2014

PROJETO



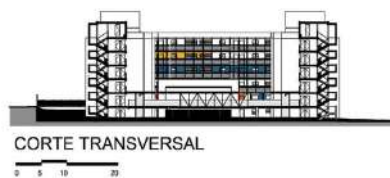
O Residencial situado em São Paulo, busca se inspirar eum modelo de torres isoladas substituindo pelo modelo típico de quadra europeia. Ocupando perifericamente a quadra urbana, os edifícios estão no alinhamento do lote junto à rua, conformando um pátio interno de acesso público, voltado ao lazer dos moradores do conjunto. Pontua-se a possibilidade do novo em meio à maior favela da cidade.



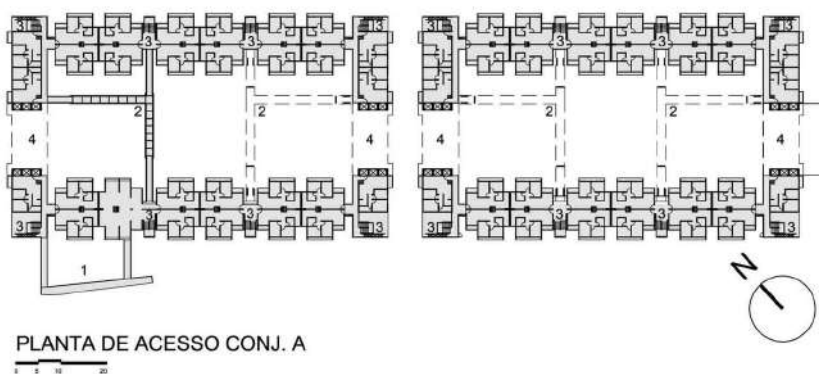
A topografia do terreno é aproveitada, no intuito de maximizar o número de apartamentos (420 unidades, de dois tipos); com acesso em diferentes níveis, constroem-se até oito pavimentos sem o uso de elevadores, em conformidade com a legislação. Estes níveis de acesso conformam as áreas de lazer cobertas do conjunto. As passarelas, cuja solução em estrutura metálica as torna singulares no conjunto, conectam os blocos nesses mesmos níveis de acesso.



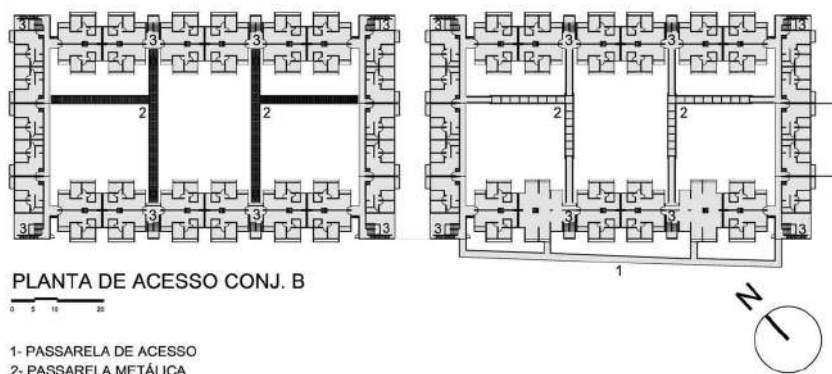
O sistema construtivo em alvenaria estrutural de blocos de concreto foi adotado extensivamente; nos pórticos de entrada do pátio interno, se utilizou concreto armado. A distribuição das unidades e o uso de cores são determinantes para a leitura do conjunto como diferentes torres sem, contudo, perder-se a noção de pertencer ao todo.



O projeto foi realizado dentro do Programa de Reurbanização de Favelas da Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria de Habitação.



- 1- PASSARELA DE ACESSO
- 2- PASSARELA METÁLICA
- 3- CIRCULAÇÕES VERTICAIS
- 4- PÓRTICOS



- 1- PASSARELA DE ACESSO
- 2- PASSARELA METÁLICA
- 3- CIRCULAÇÕES VERTICAIS

FICHA TÉCNICA

Escritório: Meganom

Arquiteta: Alena Shlyakhovaya

Local: Moscou - Rússia

Ano: 2013

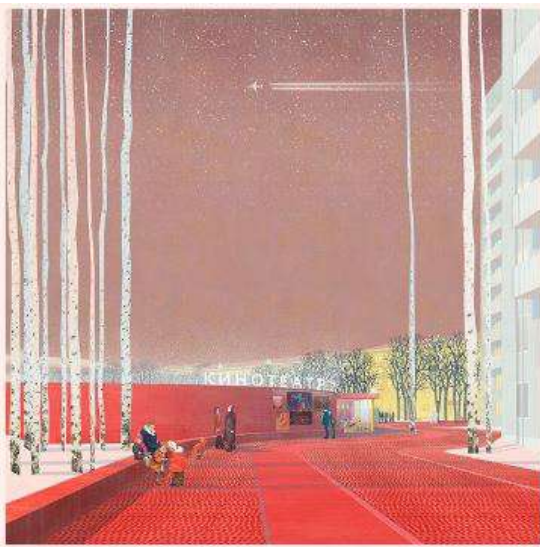


PROJETO

"Dvorulitsa", o que significa literalmente "rua -jardim". Dvorulitsa é um projeto de desenvolvimento urbano que pretende contribuir com a recuperação de áreas periféricas de Moscou. Como uma antítese da cidade moderna, a rua-jardim se transformará um novo elemento urbano, conectando os distritos residenciais e construindo uma nova cidade. Cada uma destas ruas será adaptada à seu contexto específico, respondendo as necessidades mais urgentes de cada bairro para edificar uma nova rede inter-conectada de infra-estruturas urbanas, equipamentos e serviços. A implantação destas redes pretende "dissolver" e espalhar os investimentos ao longo da periferia de Moscou. Os arquitetos responsáveis defendem a "criação de uma nova cidade - aquela que até hoje esteve esquecida e abandonada-, restabelecendo gradualmente sua vitalidade urbana através de uma profunda análise de tudo aquilo que já existe, suas principais carências e potenciais."



A beleza desta proposta encontra-se no fato de que ela considera a realidade existente destas áreas, identifica suas carências e potencialidades e então fornece instrumentos para que arquitetos e moradores construam juntos uma cidade melhor para todos. A rede de ruas-jardim trará para as áreas periféricas uma série de amenidades como aquelas que encontramos no centro da cidade, preservando as melhores características dos bairros residenciais: a calma, a tranquilidade e suas amplas áreas verdes. Apropriando-se de espaços atualmente subutilizados, a cidade se tornará mais eficiente e agradável para seus habitantes.



04

PROPOSTA

USUÁRIO:



216 Habitações Existentes



4 Pessoas por Família



216 Habitações

6 Apartamentos por andar

PROGRAMA:



Quadra 37A

16.955,68m²



Quadra 37B

9.497,25m²



Espaço de Convivência Social

4.459,97m²



Área Apartamento

60m²



Área Edifício

4.161,96m²



Estacionamento

5.572,35m²



Área Permeável

3.265,30m²

Subtotal: 17.459,66 m²

Total (+30%): 22.697,55 m²

DIRETRIZES:

MELHORIA DAS CONDIÇÕES PAISAGÍSTICAS

REQUALIFICAR A ÁREA A PARTIR DA PROPOSTA

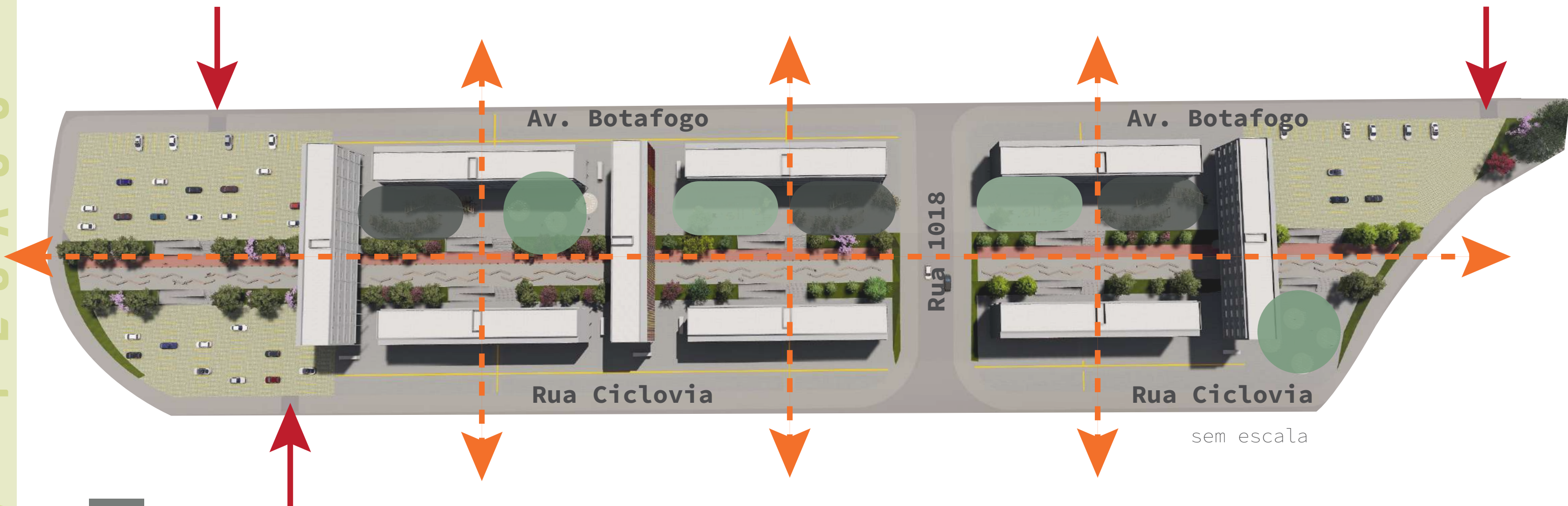
DE RELOCAR A POPULAÇÃO PARA O EDIFÍCIO




ESTIMULAR O CONVÍVIO SOCIAL E CIRCULAÇÃO



DE PESSOAS ENTRE AS QUADRAS

PERÍMETRO DEFINIDO PARA DESADENSAMENTO POPULACIONAL

CONVÍVIO SOCIAL



-  Pergolado
-  Área Kids
-  Praça Interativa

-  Circulação Pedestre
-  Acesso Veículo





sem escala






sem escala



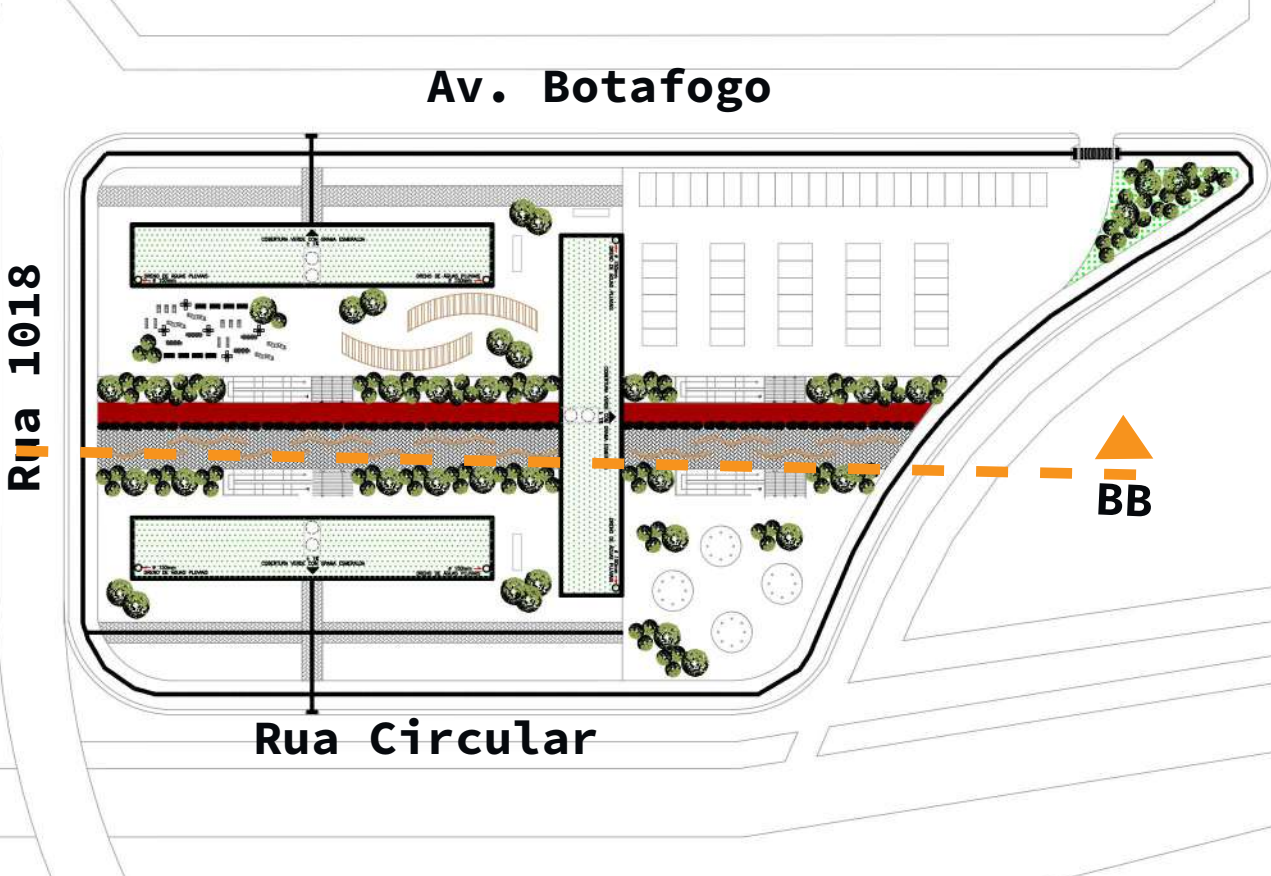
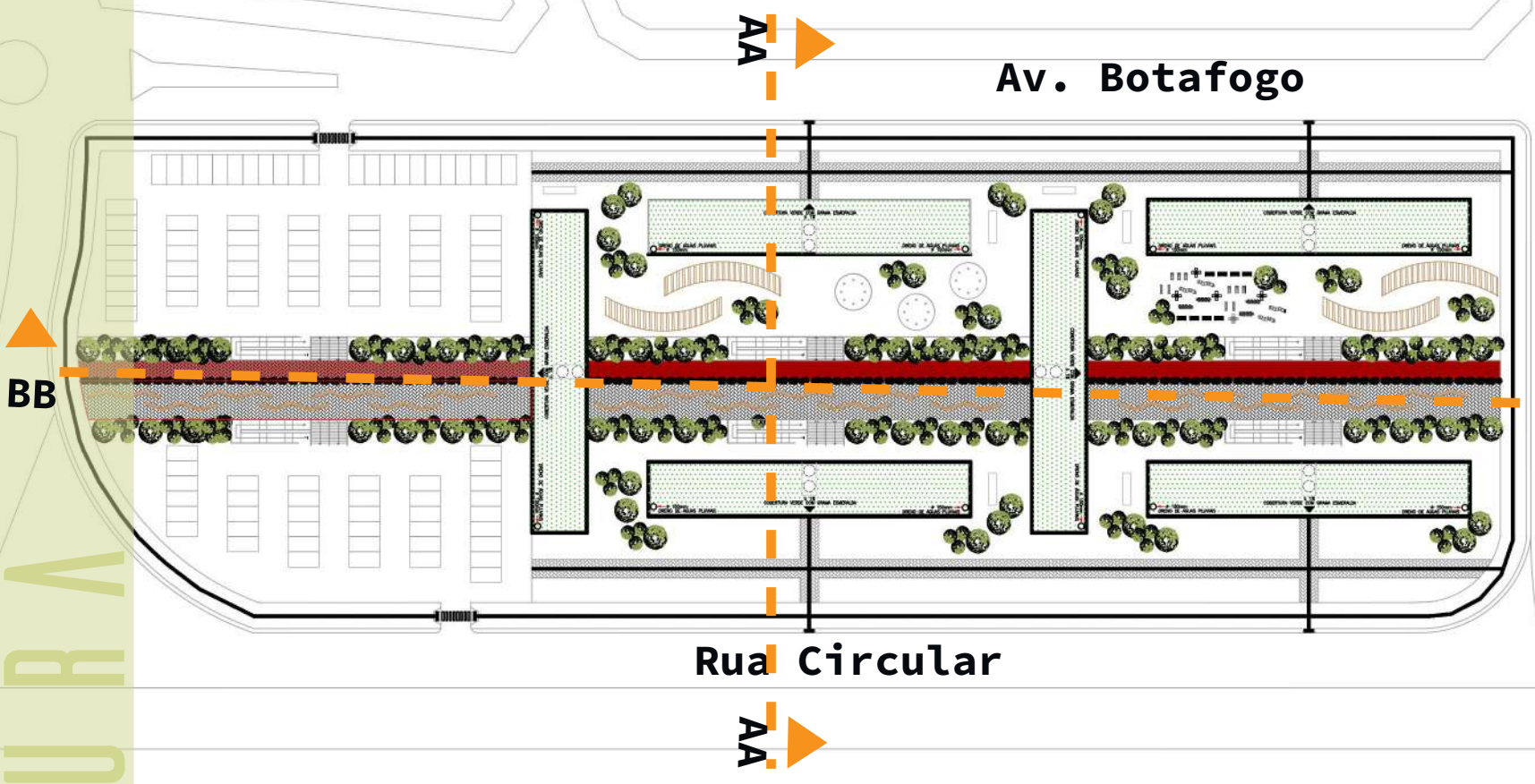
sem escala

EDIFÍCIO:

-  Apartamento
-  Circulação Vertical
-  Circulação Horizontal

SETORIZAÇÃO APARTAMENTO:

-  Quartos 1 e 2
-  Sala e Cozinha
-  Banheiro Social



COBERTURA VERDE COM GRAMA ESMERALDA
I: 1%

I: 1%

DRENO DE ÁGUAS PLUVIAIS
← ∅ 150mm

DRENO DE ÁGUAS PLUVIAIS
∅ 150mm →

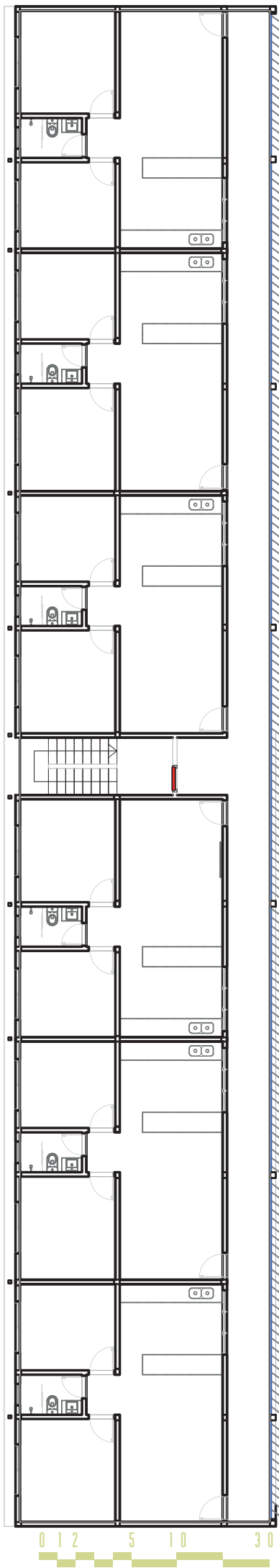
DETALHE COBERTURA VERDE:



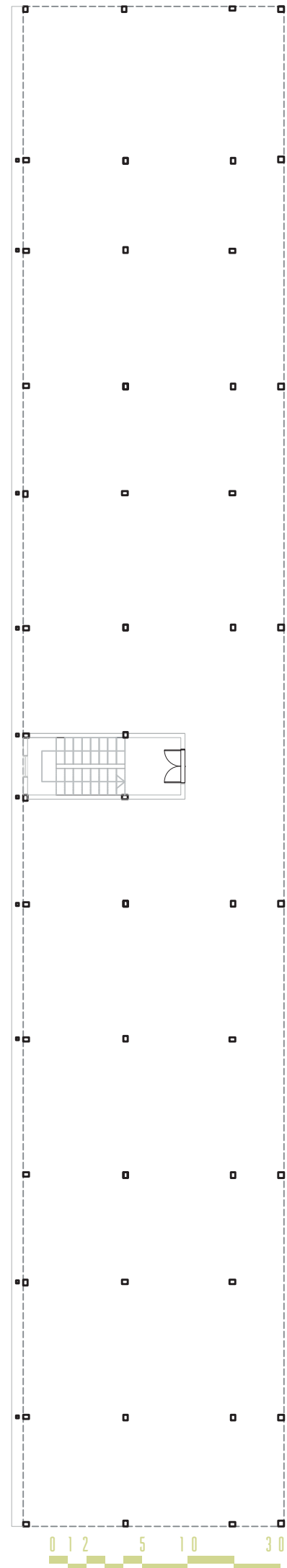
Os tetos verdes apresentam uma cobertura de vegetação plantada em cima do solo tratado com compostos orgânicos e areia, espalhado sobre uma base composta por uma barreira contra raízes, um reservatório de drenagem e uma membrana à prova de água. Tetos verdes absorvem água das chuvas, reduzem o efeito da ilha de calor urbano, contribuem para a eficiência energética das edificações, criam hábitat para vida silvestre e, de fato, estendem a vida da impermeabilização do telhado. Tetos verdes extensivos, ou leves, referem-se àqueles com uma seção estreita (5-15 cm), plantas de pequeno porte, como sedos e gramíneas.

0 1 2 5 10 30

PAVIMENTO TÉRREO

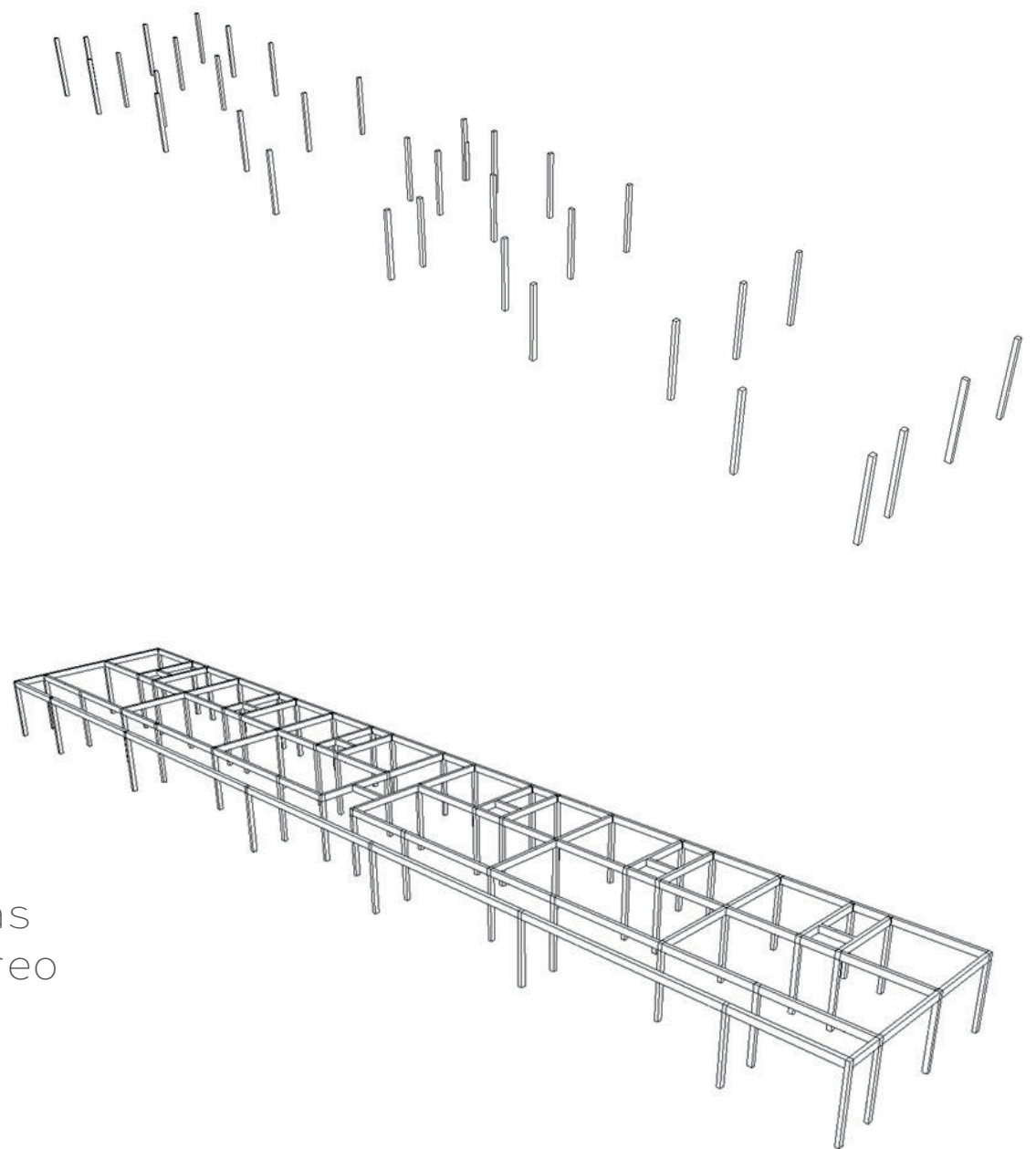


PILOTIS

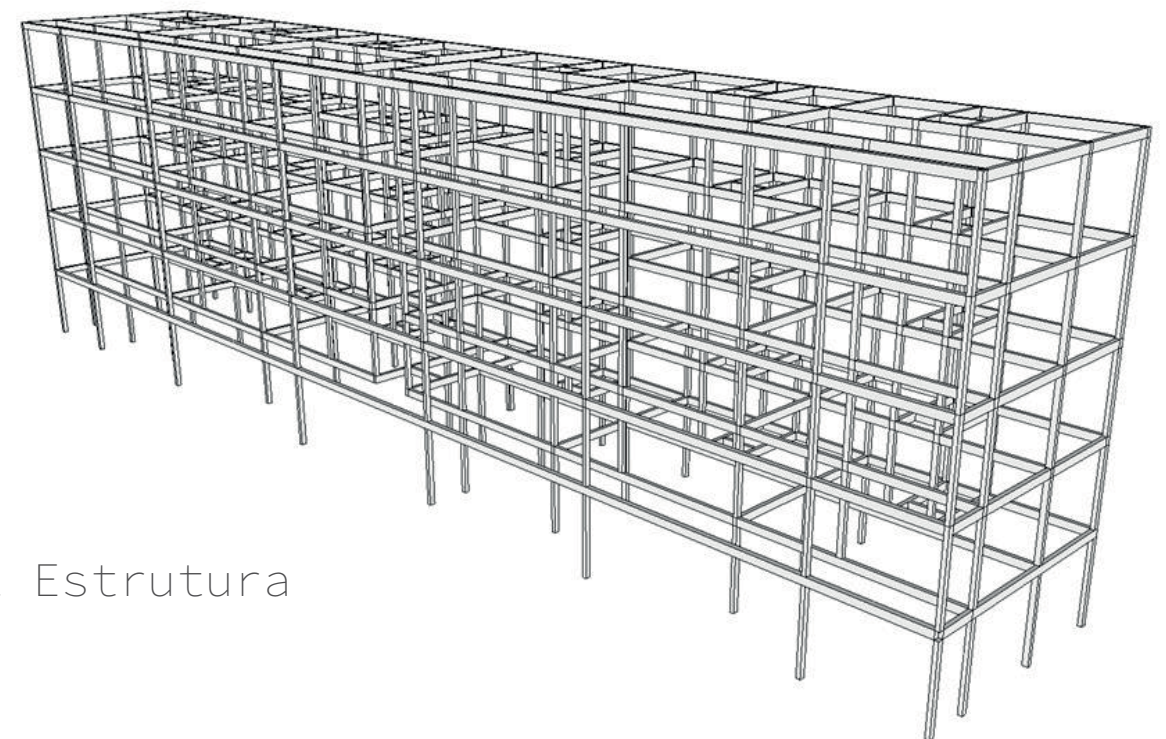


DETALHES ESTRUTURA:

Pilotis



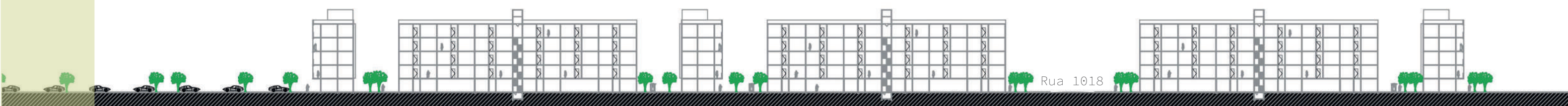
Pilares + Vigas
Pavimento Térreo



Esquema Geral Estrutura



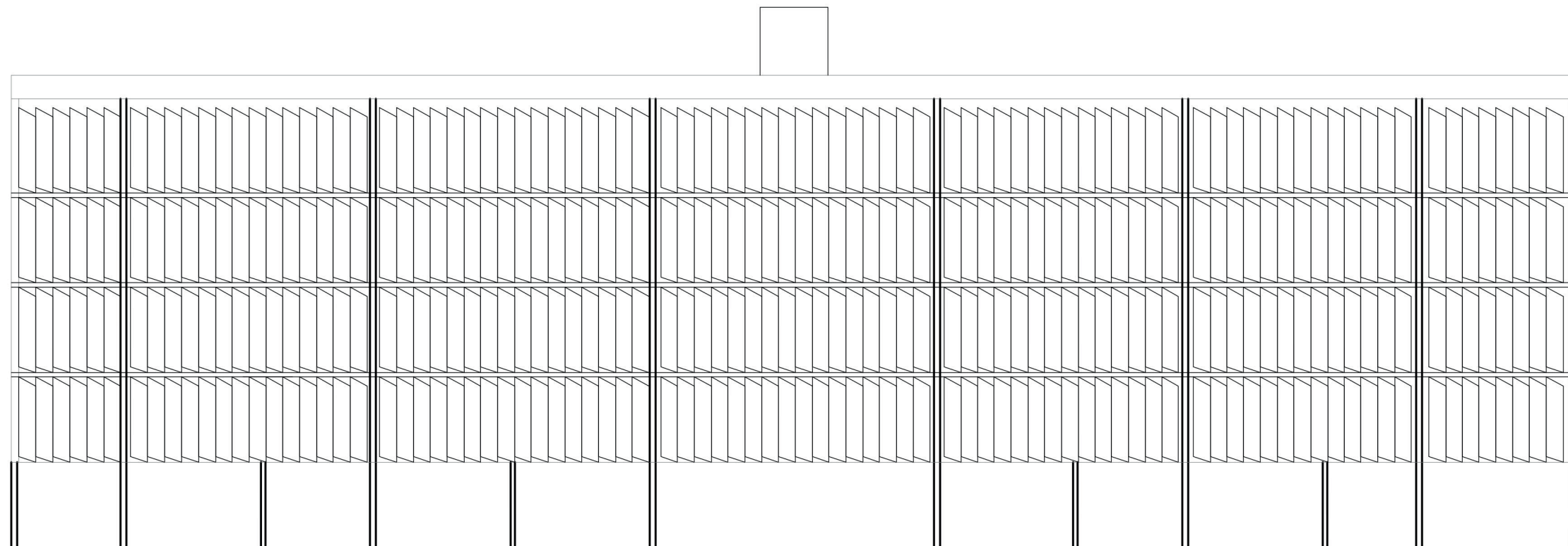
Corte AA



Corte BB



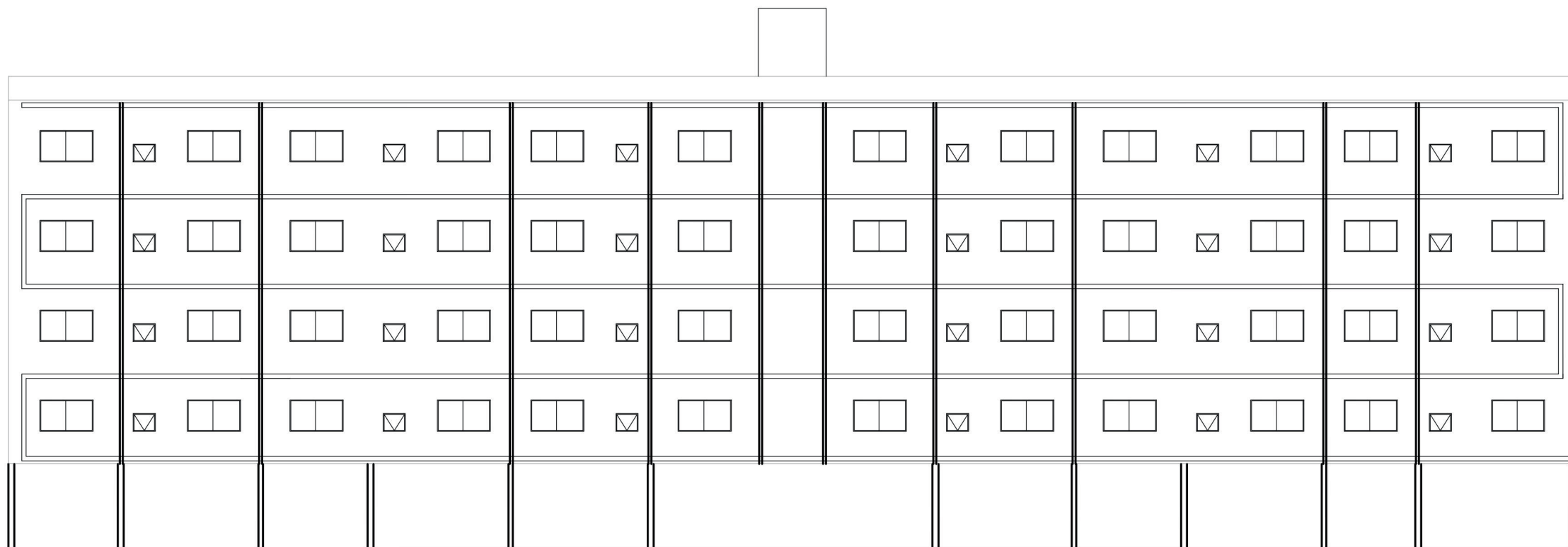
CORTE



Fachada Frontal

0 1 2 5 10 30





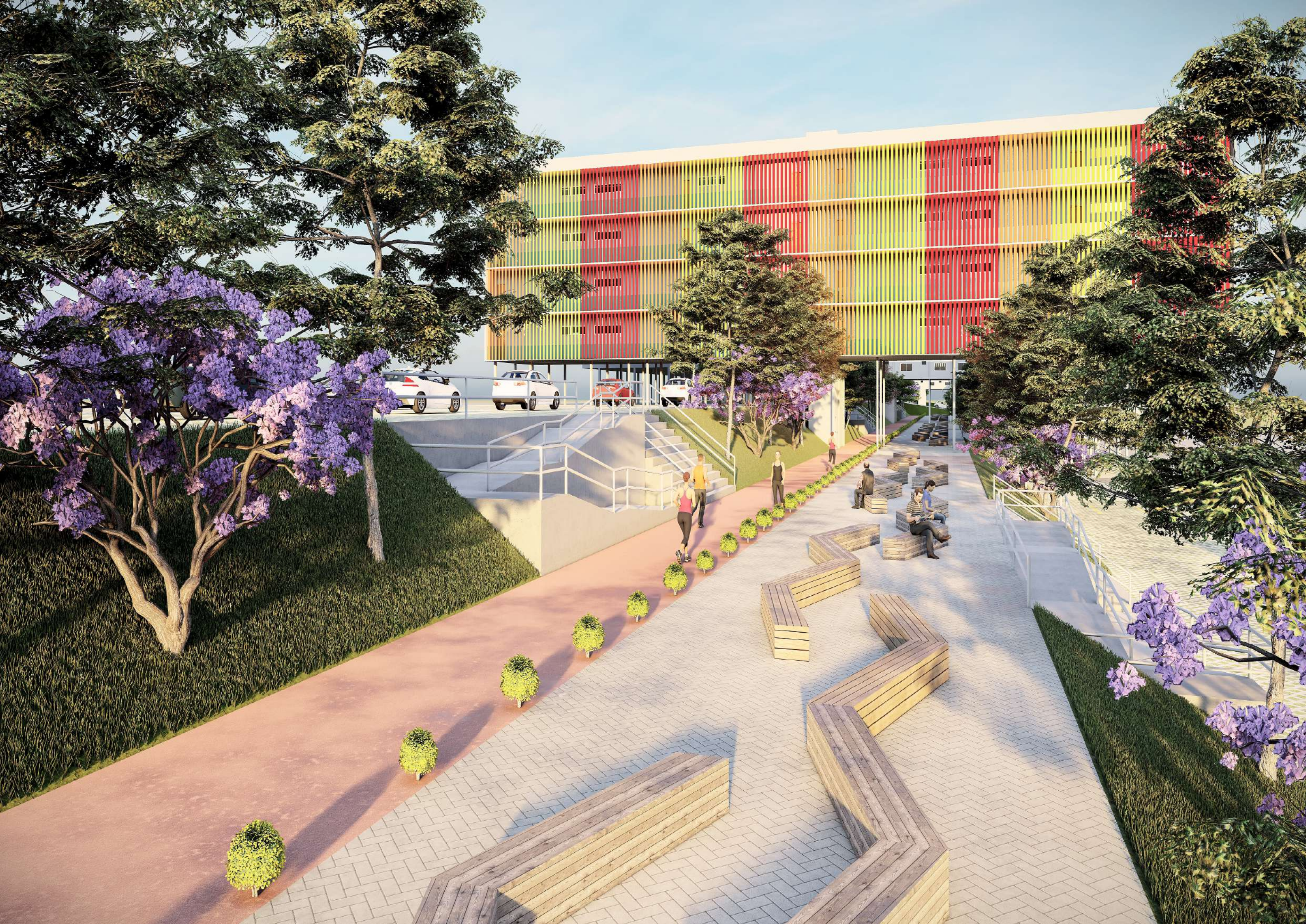
Fachada Posterior













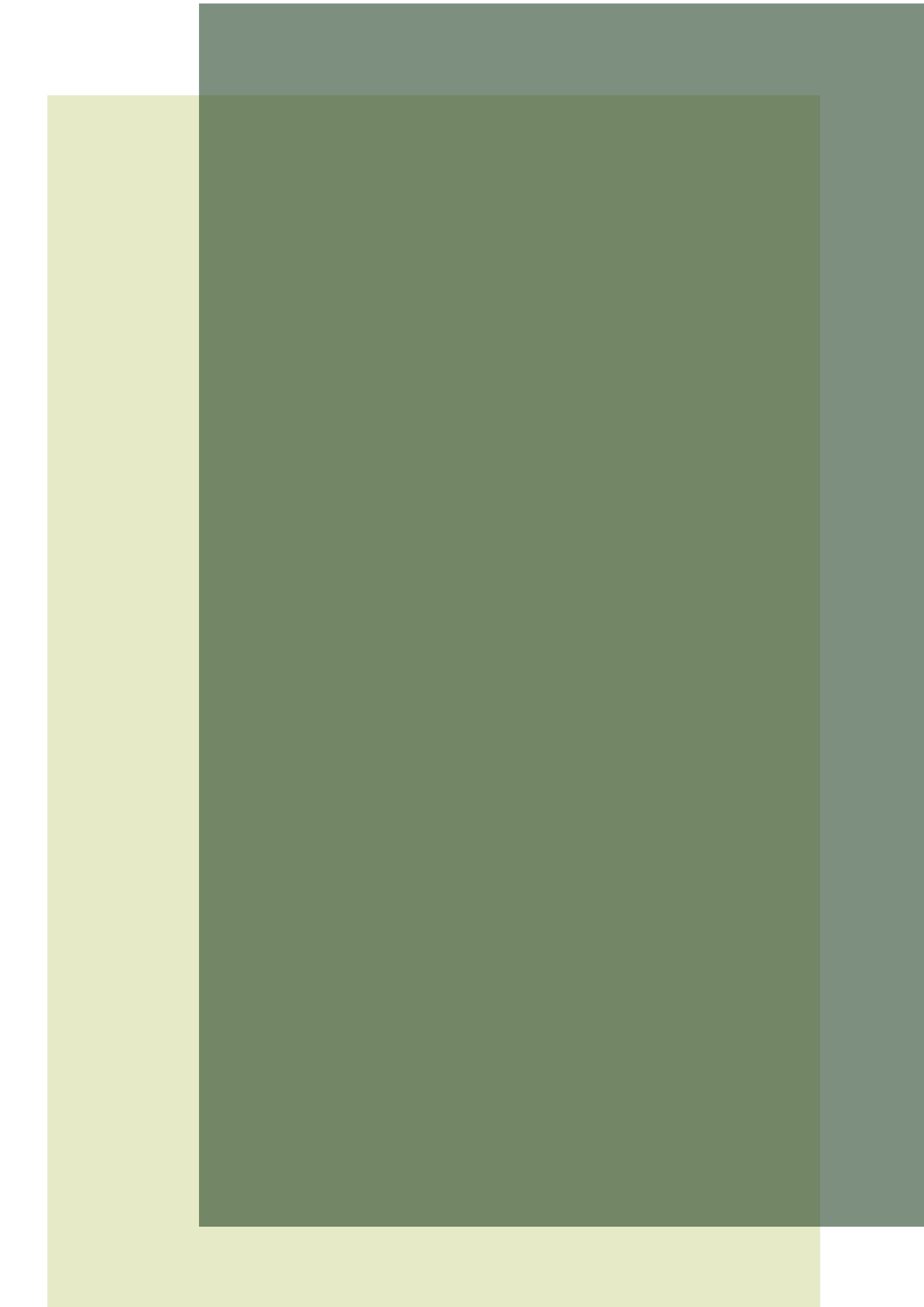
Diante do estudo e da proposta realizada, foi analisado aspectos relevantes para a preservação e transformação da área em estudo, localizada na região Sul de Goiânia, no setor Pedro Ludovico, encontra-se nas margens do córrego Botafogo, uma área de fundo de vale. Esse trabalho, foi elaborado na intenção de buscar uma solução ou ao menos propor uma requalificação social, ambiental e paisagística da área. Com a urbanização e segregação da área é comum que ocorra a degradação do ambiente. A falta de conhecimento sobre a importância do planejamento urbano e preservação da área foi o que mais chamou atenção. Sendo assim, essa urbanização traz o afastamento social e cultural. Dentre os estudos feitos para intervenção, conclui-se a busca pela qualidade de vida, o bem estar e o convívio social entre a população. Além de adotar medidas cabíveis para habitações planejadas e projetadas corretamente buscando o conforto da população.

SITES:

http://www.favelasaopaulomedellin.fau.usp.br/wp-content/uploads/2016/09/Mazo-Ballesteros_iv-enanparq.pdf
<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/14.166/5177>
<http://www4.goiania.go.gov.br/portal/site.asp?s=3597&m=3709>
<https://www.ibge.gov.br/>
<http://portalmapa.goiania.go.gov.br/mapafacil/>
<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2014-05/plano-de-habitacao-social-de-goias-final-2013.pdf>
<http://pt-br.topographic-map.com/places/Setor-Pedro-Ludovico-5606223/>
<https://www.diretorioderuas.com/BR/Goias/Mesorregiao-Centro-Goiano/Microrregiao-De-Goiania/Goiania/Cities/Setor-Pedro-Ludovico-3561400667/Mapa-Da-Cidade/>
http://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2013/_html/d_bairros.html
https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_-Fernando_Viana_Costa_para_PPGH_final.pdf
<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.048/580>
<http://urbanidades.arq.br/2008/12/esquemas-conceituais-em-projetos-de-urbanismo/>
<http://auriarquiteta.blogspot.com/2011/03/parque-linear-bota-fogo.html>

LIVROS:

CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. 1995
VILLAÇA, Flávio, 1929. Espaço Intra-Urbano no Brasil. São Paulo, Studio Nobel: FAESP; Lincoln Institute, 2001. P. 141



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Aluna: Gabriela Souza Nascimento
Turma: A01
Orientador: Enio Nery
Tema: Requalificação Urbana em Áreas de Posse

O presente trabalho tem como objetivo a proposta da requalificação urbana em área de posse, através da elaboração de um projeto para habitação de interesse social em uma área que busca a regularização fundiária, juntamente com o desadensamento. Associada à qualidade urbana ligada a questões ecológicas e sócio – culturais. A requalificação urbana abrange as alterações, desenvolvidas em forma integrada, das características de uma área urbana que está em transição devido a um processo de declínio. Inclui aspectos de caráter econômico, social, ambiental e físico. A intervenção busca uma análise mais profunda da comunidade, seu cotidiano, suas dinâmicas e relações, essas relações que por muitas vezes pode ocorrer uma divergência entre a população e poder público. Diante as ações governamentais é proposto prever transformações. É necessário analisar porque os projetos realizados em áreas de posse, por vezes acabam por gerar espaços que promovem o oposto do que foi pensado, tornando um problema e não uma solução.

ANEXO I

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

A estudante Gabriela Souza Nascimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, matrícula 2014.2.0016.0076-2, telefone: (62) 98457-5794, e-mail arq.gabrielanascimento@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Requalificação Urbana em Área de Posse – Goiânia, GO, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Video (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 16 de dezembro de 2020.

Assinatura do autor: Gabriela Souza Nascimento

Nome completo do autor: Gabriela Souza Nascimento

Assinatura do professor-orientador: Enio Nery Oliveira

Nome completo do professor-orientador: Enio Nery Oliveira